



**Prefeitura Municipal de Petrópolis**  
**Conselho Municipal de Cultura**



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – AGOSTO 2012

Aos vinte e quatro dias do mês de agosto de dois mil e doze, às dezoito horas, no Cine Humberto Mauro do Centro de Cultura Raul de Leoni, situado em Petrópolis, estado do Rio de Janeiro, sob a presidência de Leonardo Randolpho, representante do segmento de canto coral; presentes os conselheiros Maria Luiza Retamal, Pedro Troyack, Marília Mills, Julio César Gomes, Leonardo Cerqueira e Maria Luísa Rocha Melo, representantes da Fundação de Cultura e Turismo de Petrópolis; conselheira Neiva Maria de Abreu Voigt, representante do segmento de dança; conselheira Rosa Paranhos, representante do segmento de artes plásticas; conselheira Pita Cavalcanti, representante do segmento de teatro; conselheira Elisabeth Graebner e sua suplente, Karin Pujol Bell, representantes do segmento de cultura germânica, e conselheira Bárbara Skaba, representante dos museus, reuniu-se o Conselho Municipal de Cultura para a recepção dos candidatos a prefeito Nelson Sabrá e Rubens Bomtempo. Presentes também estavam cerca de vinte visitantes.

Abrindo o encontro e obedecendo a ordem do sorteio realizado em assembleia do CMC, Leonardo Randolpho convidou o candidato Nelson Sabrá, começando a entrevista pelas duas perguntas gerais:

1) “Qual estratégia do candidato para realização de políticas públicas culturais no município?”

Resposta: Iniciou parabenizando o Conselho pela iniciativa destes encontros, dizendo estar entusiasmado com a competência dos membros do CMC na execução de seus trabalhos. Tem como proposta criar a Secretaria de Cultura e desmembrar a Fundação de Cultura e Turismo. Estas duas pastas trabalharão em conjunto, pois entende que a cultura está na alma de um povo e o turismo no bolso; portanto ambos andam juntos. Terá como ferramenta norteadora o Plano Municipal de Cultura, convocando sempre o Conselho para estar presente nas discussões e reformulações de projetos culturais. Criará novos espaços culturais, com a desapropriação dos cinemas Petrópolis e Capitólio, incorporando ao acervo cultural da cidade estas duas casas de espetáculos. Em alinhamento com o Plano Municipal de Cultura, também criará o Museu do Barão de Mauá, com todo o seu acervo e seus projetos, assim como o Museu dos Ferroviários.

2) “Como o candidato pretende gerir o Sistema Municipal de Cultura de Petrópolis?”

Resposta: Com relacionamento estreito com o Conselho. Fortalecerá técnica e orçamentariamente o Sistema, sendo este orçamento canalizado por meio do turismo. Os museus a serem criados, todos ligados à Secretaria de Cultura, serão dotados de tecnologia adequada, inclusive o Palácio de Cristal e mais os atrativos locais, para que seja justificada a permanência do turista nestes espaços.

Passou-se para as cinco perguntas sorteadas:

1ª – “Como será implementado o Sistema Municipal de Museus, constante no Plano Municipal de Cultura?”

Resposta: Investindo em tecnologia, garantindo a permanência do turista em Petrópolis. Ressaltou que o turista daqui é um turista cultural diferenciado, que busca conhecer nossa história que poderá ser mostrada em vários museus. Em Petrópolis, diversas vertentes turísticas podem ser exploradas, como, por exemplo, o turismo gastronômico, o circuito da cerveja e outros.

2ª – “Como o candidato promoverá parcerias estratégicas na iniciativa privada?”

Resposta: Estruturando o Distrito Industrial da Posse, enquadrando neste Distrito fábricas, galpões e espaços ociosos, como o caso da Fábrica São Pedro de Alcântara, que, desapropriado,

poderá se beneficiar com a Lei de Incentivos Fiscais, sendo sua área cedida em comodato, como instrumento de fomento para instalação de empresas de tecnologia. Isto propiciará geração de mão de obra petropolitana, alavancando assim o desenvolvimento econômico e cultural da cidade.

3ª – “Dadas as tradições culturais da cidade, a exemplo dos corais e bandas marciais, quais as ações que o candidato tomará para a proliferação da cultura dentro das escolas do município?”

Resposta: Pretende estimular a formação de bandas e orquestras nas escolas, bairros e comunidades, em alinhamento com o Plano Municipal de Cultura. Dentro do Programa Mais Educação, vai procurar espaços vazios com potencial para serem ministradas aulas de informática, de dança e de outras manifestações artísticas. Com base nisso, investirá na contratação de professores nas áreas de esportes e de artes para desenvolver na criança o seu talento nato.

4ª – “Como o candidato promoverá parcerias estratégicas na área da cultura com demais municípios, estado e federação?”

Resposta: Sempre por meio de um diálogo constante entre o governo e o Conselho Municipal de Cultura, cuja discussão deve ser realizada internamente com a Fundação de Cultura. Tem interesse de exportar a cultura daqui, porém não acha atraente importar cultura, por considerar Petrópolis uma cidade rica de tradições culturais e já conhecida lá fora por isso.

5ª - “Quais ações o candidato tomará para qualificar o mercado cultural da cidade?”

Resposta: Vai depender das ações da Fundação de Cultura. Implementará iniciativas que identifique virtuosos e, agindo democraticamente, irá baixar editais para apoiar projetos. Irá alocar recursos, fazendo concursos, provas de titulação, premiações, como iniciativas estimulantes ao mercado cultural, sempre dentro do que é proposto no Plano Municipal de Cultura.

Considerações finais: Agradeceu a oportunidade de estar no Conselho falando sobre cultura e ressaltou que é um candidato “ficha limpa”, não tendo nenhum processo administrativo contra ele, fazendo com que este seja um diferencial em um processo de escolha para votar. Sente-se seguro em tudo que fala com relação às suas metas e programa de governo e convidou a todos que estejam perfilados.

Leonardo Randolph agradeceu a presença do candidato e colocou os membros do Conselho à disposição, sugerindo que os segmentos se reúnam com o candidato para que haja uma conversa construtiva em torno das demandas específicas de cada segmento.

A seguir, o presidente solicitou a presença do segundo candidato, Rubens Bomtempo, que respondeu à primeira pergunta geral: “Qual estratégia do candidato para realização de políticas públicas culturais no município?” Resposta: Disse ser um prazer estar discutindo com pessoas ligadas à cultura. Em seu governo houve um avanço interessante no tocante às políticas públicas, começando por organizar o setor cultural. Disse ainda ter encontrado o Centro de Cultura Raul de Leoni totalmente fracionado, com diversas repartições públicas atuando em seus espaços, e que, com isso, procurou criar uma nova identidade para o Centro de Cultura, devolvendo-o totalmente à classe artística e cultural. Ressaltou o Teatro D. Pedro como importante espaço para o desenvolvimento cultural da cidade. Se comprometeu a fazer uma revisão dos instrumentos de políticas públicas, tornando todos os conselhos municipais deliberativos, inclusive o Conselho Municipal de Cultura.

Segunda pergunta: “Como o candidato pretende gerir o Sistema Municipal de Cultura de Petrópolis?” Resposta: Pretende que o Conselho Municipal de Cultura ganhe mais dimensão. Questiona o modelo verticalizado em que a Fundação de Cultura e o Fundo Municipal de Cultura se encontram, estando este último atrelado ao Gabinete, atrofiando assim a execução de políticas públicas. Mencionou que a Fundação de Cultura e Turismo é um órgão que deu certo, porém objetiva dar mais autonomia a ela, refinanciando seus projetos culturais, através de mais recursos oriundos de cofinanciamento de iniciativas privadas.

Seguiu-se então com os sorteios das cinco perguntas:

1ª – “Como o candidato promoverá a democratização do acesso à cultura?”

Resposta: Tornando o Conselho Municipal de Cultura um conselho deliberativo, para que sejam garantidas sua vez e voz no processo de construção participativa de políticas culturais do Município.

2ª – “Como será implementado o Sistema Municipal de Museus, constante no Plano Municipal de Cultura?”

Resposta: Valorizando os espaços, no intuito de desenvolver seus conteúdos culturais, ressignificando instituições como o Museu Casa do Colono e o Museu Casa de Santos Dumont, dando-lhes uma dimensão maior e tornando-os mais atraentes. Pretende desenvolver o projeto do Museu da Cidade de Petrópolis, deixando-o como legado ao Município.

3ª – “Como o candidato promoverá parcerias estratégicas na iniciativa privada?”

Resposta: Lembrou que no ano de 2007, em seu governo, foi criada a Lei que instituiu o Programa de Apoio a Projetos Culturais e Esportivos do Município de Petrópolis, cuja finalidade era a de oferecer incentivo fiscal para que pessoas físicas e jurídicas contribuintes do Município patrocinassem a realização de projetos culturais e esportivos. Contudo, tal lei não foi regulamentada. Pretende retomá-la para que se torne instrumento de captação de recursos junto à iniciativa privada.

4ª – “Como o candidato promoverá parcerias estratégicas na área da cultura, com demais municípios, estado e federação?”

Resposta: Desenvolvendo parcerias regionais. Salientou que Petrópolis vem passando por uma crise de identidade cultural e resgatar esta autoimagem é o maior desafio. Como prefeito, irá contribuir com a classe artística no sentido de estreitar os canais de políticas públicas com o estado e federação, este último principalmente com relação aos pontos de cultura.

5ª – “Quais ações o candidato tomará para qualificar o mercado cultural da cidade?”

Resposta: Acreditando na classe artística, investindo nas tradições culturais da cidade. Implantando a indústria criativa, qualificando-a e trabalhando conteúdos culturais. Também irá unir o que Petrópolis tem de tradicional ao moderno, desenvolvendo projetos inéditos que sairão do plano das idéias.

Considerações finais: Concluiu parabenizando o Conselho Municipal de Cultura por dar aos candidatos a oportunidade de serem ouvidos, e dizendo que irá ter uma visão de mundo na implementação de políticas públicas, numa demonstração clara de preocupação em qualificar a classe artística no desenvolvimento de projetos culturais. Seu governo será de interação entre todos, e finalizou dizendo que se for o novo prefeito, irá retornar com a Bienal do Livro.

Leonardo Randolph agradeceu a presença do candidato e de todos os presentes e, mais uma vez, colocou os segmentos à disposição para apresentarem suas propostas para que se tenha uma noção mais real do que cada segmento necessita.

Lembrou ainda quanto ao debate entre todos os candidatos no dia dois de setembro, às dezoito horas, no Palácio de Cristal, havendo a transmissão ao vivo pela TVC, canal 16, quando cada um dos candidatos terá direito a levar até três convidados.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Maria Luísa Rocha Melo, a presente ata, assinada juntamente com o presidente do CMC, Sr. Leonardo Randolph Pires.

Petrópolis, 24 de agosto de 2012.

---

**Maria Luísa Rocha Melo**  
1ª Secretária

---

**Leonardo Randolph Pires**  
Presidente